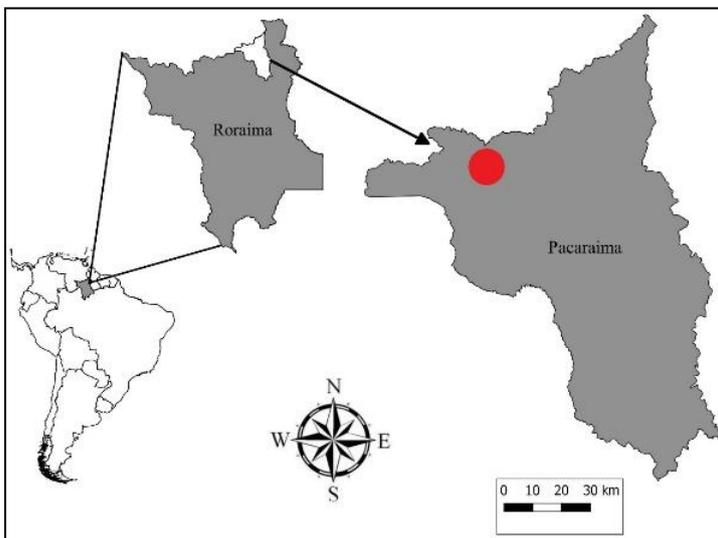


Nicho e dieta de serpentes em ambientes de altitude de Roraima

Por Raimundo Erasmo Souza Farias

Comunidades de [serpentes \(cobras\)](#) apresentam diversos padrões de estruturação e funcionamento, com indivíduos atuando de diferentes formas entre si, o que reflete no conjunto de espécies como um todo. Estas adaptações que influenciam as espécies constituem seus [nichos ecológicos](#), informação fundamental sobre a ecologia das espécies.

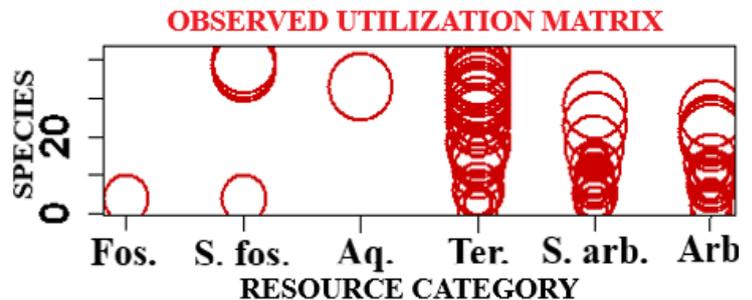
Em Roraima, avanços vêm sendo realizados com a ampliação das investigações que visam conhecer de melhor forma tanto os aspectos relacionados ao tamanho e sobreposição de nicho, quanto a influência de fatores históricos na estruturação de assembleias de serpentes como, por exemplo, em distintos ecossistemas de altitude do Complexo Parima-Pacaraima. Os resultados mais interessantes são os relacionados às assembleias de serpentes dispostas em regiões de alta altitude da [Serra de Pacaraima](#) (cerca de 2.200m de altitude), norte de Roraima.



Região de altitude utilizada como ponto focal das coletas e análises dos dados.

Coletas regulares vêm indicando que a assembleia de serpentes dessa região é composta principalmente por indivíduos das famílias Dipsadidae e Colubridae, com 76,3% da abundância, seguidas por Viperidae (9,5%), Elapidae (7,1%),

Boidae (4,8%) e Leptotyphlopidae (2,4%). Seis [guildas](#) foram identificadas para [micro-habitat](#), com destaque para espécies terrícolas, semi-arborícolas e arborícolas.



Matriz de sobreposição de nicho para micro-habitats: Fos. = Fossorial; S. fos. = Semi-fossorial; Aq. = Aquáticas; Ter. = Terrícolas; S. arb. = Semi-arborícolas; Arb. = Arborícolas.

Quatro espécies, *Chironius carinatus*, *Leptodeira anulata*, *Siphlophis compressus* e *Chironius exoletus* possuíram os maiores tamanhos de nicho para micro-habitat, com $B_n \geq 2$ (B_n = [Niche breadth](#)). Trata-se de táxons que usam tanto o solo quanto a vegetação e que refletem influência tanto de fatores ecológicos quanto históricos da estrutura da assembleia

Quinze itens compuseram a dieta da comunidade estudada, com as análises indicando a predominância de espécies batracófagas e saurívoras, seguidas da predação de aves e mamíferos.

Tais dados correspondem aos padrões de dieta vistos em estudos de taxocenoses de serpentes amazônicas e destaca o papel da disponibilidade energética deste [domínio morfoclimático](#). Observou-se baixos índices de sobreposição de nicho, com $P_{jk} = 0.41$ para micro-habitats e $P_{jk} = 0.32$ para dieta (P_{jk} = Proportion of resource), indicando grande disponibilidade de recursos na assembleia. Nas simulações envolvendo micro-habitat e dieta, verificou-se que ambas não ocorrem ao acaso, estando sempre interrelacionadas.

Os resultados indicaram forte influência de fatores ecológicos na estruturação e funcionamento da comunidade de serpentes estudada nas dimensões de nicho de micro-habitats e dieta. Um estudo completo com todos os dados dessa análise está sendo submetido à revistas especializadas, enquanto demais dados e análises sobre outros ecossistemas (savana e florestas de baixa altitude) estão sendo alvo da tese de doutorado do autor no [PPG-BADPI/INPA](#).